

Introdução

Pensando em incluir pessoas com deficiência ao ambiente acadêmico, recentemente foram criadas quotas de ingresso à universidade para pessoas com deficiência. Entretanto, ainda que se garanta a entrada por meio de quotas de reserva de vagas, a universidade, considerando estrutura física, funcionários e corpo docente, não está preparada para receber essas pessoas com seus mais diversos tipos de habilidades e necessidades.

Considerando as idiossincrasias de cada pessoa que demanda inclusão, o objetivo deste trabalho é criar uma plataforma mobile para avaliação dos espaços e serviços da universidade, recomendação para os usuários, e suporte ao Núcleo de Acessibilidade e inclusão (NAI), que é o órgão da UFMG, responsável por prover acessibilidade e inclusão aos alunos.



Figura 1: Sem Acessibilidade não há inclusão.

Objetivos

Pesquisa Documental e Prototipação de um Guia de acessibilidade. Uma aplicação de suporte ao NAI (Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFMG)

Implementação da aplicação. Para isso, ficou definido junto ao NAI que a necessidade maior neste momento é a implementação de um sistema que gere rotas acessíveis entre os espaços e instalações da Universidade (Campus Pampulha, Medicina, Direito, Parque Ecológico, Centro Cultural ...)

Além das rotas, a aplicação se propõe a suportar o NAI com agendamento de atendimento, solicitação do carro acessível quando não houver rota possível, avaliação e sugestão de adaptações nos espaços internos dos prédios, bem como avaliação e sugestão de adaptação dos serviços prestados pela universidade.

Metodologia

Pesquisa documental, revisão teórica sobre o tema e prototipação.

Desenvolvimento

Em decorrência do prazo de liberação de pesquisa com os usuários pelo COEP (Comitê de ética em pesquisa), não foi possível realizar a elicitação de requisitos e validação do protótipo para implementação.

Revisão da literatura disposta em leis e decretos que garantem os direitos da pessoa com deficiência, incluindo a Lei Brasileira de inclusão da pessoa com deficiência - LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015.

Revisão da literatura com normas de acessibilidade na WEB dispostas no sítio eletrônico da W3C Brasil por meio de uma Cartilha de Acessibilidade na Web.

Revisão da literatura de acessibilidade arquitetural disposta na ABNT NBR 9050.

Análise dos aplicativos: WAZE, Wikilock - Trilhas do mundo, Google Maps, Guia de Rodas

Prototipação usando o MarvelApp.

Resultados

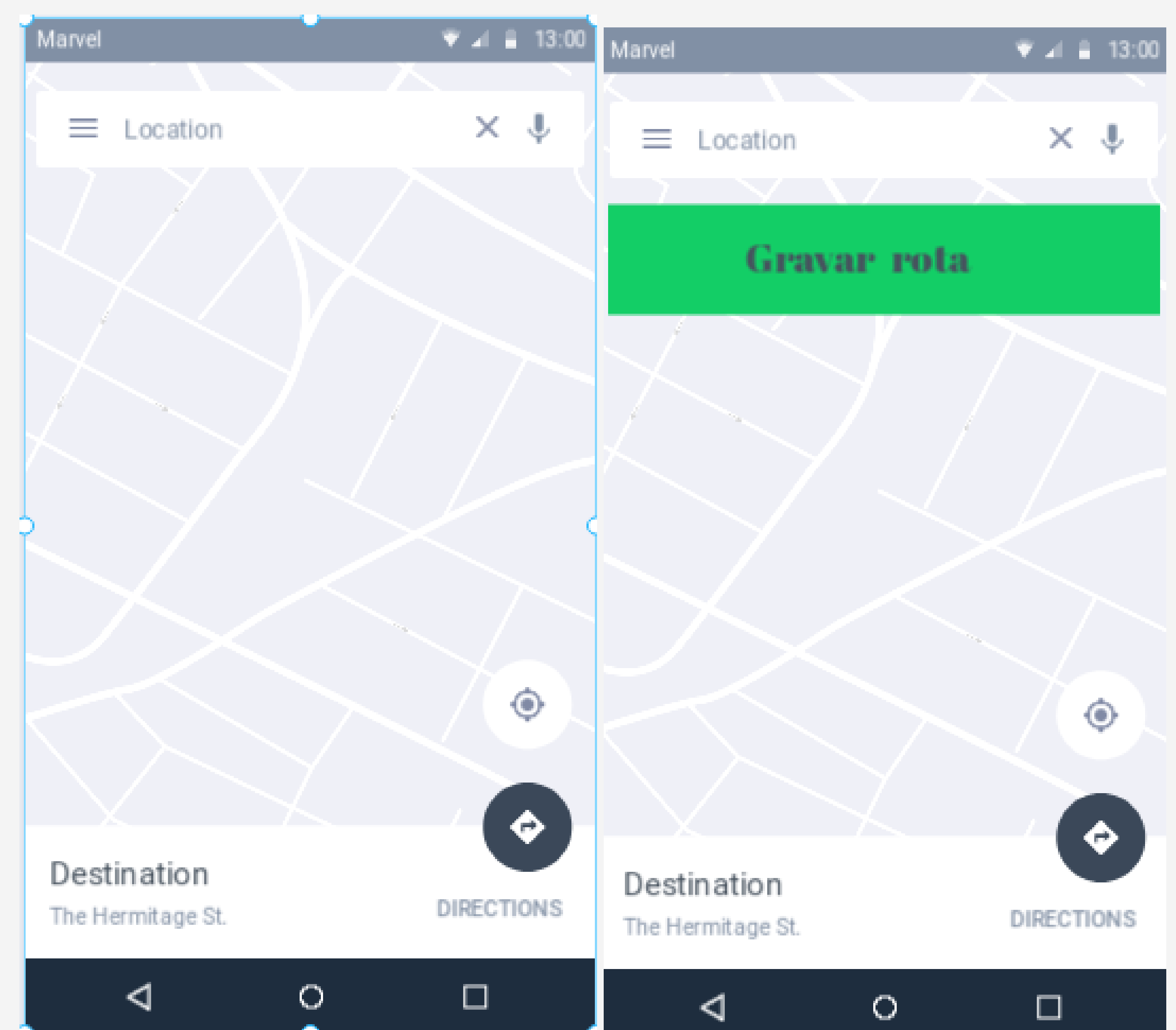


Figura 2: Protótipo - Buscar e/ou gravar rota.

Waze, GoogleMaps e Wikloc Geram rotas

Wikilock grava rota alternativa

Guia de rodas avalia acessibilidade

Nenhum deles possui rota já traçada, em termos de acessibilidade, embora possuam a função

Nenhum deles leva em consideração diferentes tipos de habilidades

Conclusão e Trabalhos Futuros

Pode-se concluir não só a relevância do trabalho que está sendo realizado, bem como a inexistência de aplicações que gerem rotas acessíveis.

Para monografia em II, pretende-se realizar a validação do protótipo com os usuários, implementar a aplicação.

Posteriormente, pretende-se trabalhar os dados gerados na plataforma, a fim de se entender as reais demandas e falhas no processo de inclusão universitária.



Figura 3: QR Code - Formulário de Avaliação.